

+23.12.1998

39B058

INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO
Instituto Dom Bosco
Campos dos Goytacazes, RJ



PE. RAYMUNDO DO NASCIMENTO TEIXEIRA

Embora seja sempre triste anunciar o falecimento de um salesiano, contudo, reveste-se esse anúncio de uma auréola de honra e de glória, quando esse salesiano tomba abraçado com a bandeira de nossa Congregação. Tal é o nosso sentimento ao comunicarmos o passamento, após 76 anos de idade, do **Pe. Raymundo do Nascimento Teixeira**, no dia 23 de dezembro de 1998.

Pe. Marreco, como era carinhosamente chamado, nasceu em 7 de junho de 1922, em Oliveira, Minas Gerais. Filho de José Nascimento Teixeira e Maria da Conceição Teixeira, família extremamente ligada aos salesianos pelos laços de uma amizade sincera e prestimosa. Teve no seu falecido irmão Pe. Henrique, também sacerdote salesiano, um estímulo à sua vocação.

Fez seu estudo ginásial e parte da filosofia em Lavrinhas, de 1933 a 1937. Seu noviciado foi em São Paulo (Ipiranga). Terminou seus estudos filosóficos na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento de São Paulo, bacharelando-se também em Geografia e História. Fez em 1942 o tirocínio prático no Liceu Coração de Jesus, em São Paulo, completando-o no Liceu N. S. Auxiliadora de Campinas em 1944. Cursou a Teologia na Lapa, São Paulo. Foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1948.

Durante sua longa vida salesiana e sacerdotal, fez muitos outros cursos, que lhe deram muita consistência pedagógica e científica nas suas aulas.

Como sacerdote salesiano, trabalhou em diversas obras da Inspetoria São João Bosco. Foi conselheiro escolar, catequista, ecônomo, diretor, vice-diretor, pároco, vigário paroquial. Exerceu suas atividades no Colégio Salesiano Santa Rosa (Niterói), Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro (Riachuelo) como encarregado da revista “NOSSO SÉCULO”. Também trabalhou no Espírito Santo (Jaciguá), Goiânia, Silvânia, Resende e finalmente em 1994 veio para esta cidade de Campos dos Goytacazes, onde permaneceu até 1998.

Pe. Raymundo soube cativar a todos com sua forma simples de lidar com as pessoas. A música era sua paixão; com ela entusiasmava a garotada, mostrando seu coração oratório. Sua voz forte de barítono sustentava os cânticos nas celebrações. Com seu inseparável acordeão, em harmoniosos acordes, animava os ambientes de festas, levando alegria a todos. Foi o fundador e diretor do Colégio Dom Bosco de Brasília. O primeiro Hino Oficial de Brasília é de sua autoria, letra e música.

Ufologia, outra paixão do Pe. Raymundo. Sua sensibilidade arguta ajudava-o a perceber, no espaço, a aproximação de OVNIs (objetos voadores não identificados) popularmente chamados “Discos Voadores”. Esses contactos imediatos do 3º grau e a busca do além sempre o empolgavam. Com discursos inflamados, tentava persuadir os mais incrédulos da existência desses extraterrestres disciformes, às vezes, sem muito sucesso.

Como salesiano educador, sua presença no meio dos jovens era marcante, contagiativa, simples e muito alegre. Sua característica principal era a bondade. Querido por todos, especialmente pelos alunos do Colégio de Campos, não se cansava de atendê-los. As crianças ainda se lembram, com saudade, daquelas filas imensas no pátio para receberem do Pe. Marreco doces e balas que, na sua grande generosidade, sempre trazia em seus bolsos.

A vida do Pe. Raymundo se caracterizou sempre pelo seu grande zelo apostólico. Como sacerdote e como religioso sentia-se muito ajustado na comunidade. Relacionava-se com todos. Comunicativo. Vivia a vida com otimismo. Sempre disposto para atender prontamente a todas as pessoas, levava o conforto dos sacramentos e da palavra aos doentes nos hospitais. Para ajudar na preparação de futuros catequistas, ministrava aulas de Teologia na Escola Eclesiástica de Estudos Bíblicos e Teológicos “Mater Ecclesiae” de Campos.

Sempre se preocupou com a saúde e o bem-estar dos outros.

Na corrida em busca de uma solução para impedir o avanço do câncer, Pe. Raimundo não mediou esforços. Divulgou sem cessar a “Babosa”... E muitas pessoas o procuravam para receber este remédio. Para ser curado, era necessário tomar o santo remédio com muita fé, dizia. Viveu intensamente o pensamento de Dom Bosco: “o Senhor colocou-nos no mundo para os outros”. Tentando acabar com essa doença nos outros, não se dava conta de que trazia dentro de si este terrível mal. E assim sua vida foi se apagando como a chama de uma vela...

Em julho foi para a Casa Inspetorial, em Belo Horizonte, para tratamento da saúde. Os médicos verificaram a presença de um câncer em evolução. Submeteu-se a uma cirurgia. Sentiu-se melhor. Com muito entusiasmo, preparou-se para seu Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal, que foi celebrado no dia 05 de dezembro de 1998, em Belo Horizonte.

Após os festejos jubilares, começou a definhar fisicamente, tendo sido internado novamente no Hospital Madre Tereza, onde ficou até os últimos momentos. Foi sempre muito bem acompanhado pelos irmãos salesianos, pelos parentes e pela enfermeira Eva.

No dia 23 de dezembro, o Senhor o chamou para o descanso eterno, sendo sepultado no Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte.

A mensagem da vida do Pe. Raymundo foi brindada assim com o sinal da esperança. Deus concedeu-lhe a graça de celebrar seus 50 anos de sacerdócio. Na ocasião, deixou-nos também esta lembrança: “Pelo amor, o padre entra no coração dos homens e das mulheres. Não para ele, mas para deixar dentro deste coração o Coração de Cristo. Se deste homem se puder dizer que se assemelha a Cristo e que nele todos, homens e mulheres, vêem Cristo, este homem chamá-lo-ei Padre!”

Que o Pe. Raymundo, no céu, peça ao Senhor por esta Comunidade Educativa Salesiana que ele tanto amava!

*Pe. Geraldo Altoé
Diretor*

DADOS PARA O NECROLÓGIO

Pe. Raymundo do Nascimento Teixeira

* 7 de junho de 1922, em Oliveira, MG

† 23 de dezembro de 1998, em Belo Horizonte, MG

Com 76 anos de idade, 59 de profissão e 50 de sacerdócio